



## EVANGELHO

### Domingo XXXII do Tempo Comum

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo  
segundo S. Marcos

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo  
segundo São Marcos

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levantate, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Palavra da salvação.

### Missas:

- Domingo (10 de Novembro)  
XXXII Domingo do Tempo Comum. Missa às 11h;  
Magusto Paroquial;
- Terça (12 de Novembro)  
Confissões às 18h e missa às 18h30;
- Quarta (13 de Novembro)  
Missa às 18h30;
- Quinta (14 de Novembro)  
Exposição do Santíssimo às 17h30;  
Missa Vespertina às 18h30;
- Sexta (15 de Novembro)  
Confissões às 18h e missa às 18h30;
- Sábado (16 de Novembro)  
Missa Vespertina às 19h;
- Domingo (17 de Novembro)  
XXXIII Domingo do Tempo Comum. Missa às 11h;

## MEDITAÇÃO

A liturgia do 32.º Domingo do Tempo Comum fala-nos do verdadeiro culto, do culto que agrada a Deus. Mais do que rituais litúrgicos solenes e majestosos, Deus espera de nós uma atitude permanente de entrega nas suas mãos, de disponibilidade para os seus projetos, de escuta atenta das suas indicações, de generosidade, de partilha, de solidariedade para com os nossos irmãos.

O Evangelho convida-nos a ver, pelos olhos de Jesus, duas formas diferentes de “dar culto” a Deus. De um lado estão os “escribas”, homens-modelo de uma religião solene e formal, mas também vazia, hipócrita, teatral, fomentadora da exploração dos mais pobres, usada para fins egoístas de promoção pessoal; do outro lado está uma viúva pobre e humilde, mas que tem um coração generoso, que confia plenamente em Deus, que aceita viver num despojamento total de si própria para “dar tudo” a Deus. Jesus propõe-na aos discípulos que estão com Ele no átrio do templo como modelo do culto que devem prestar a Deus.

## NOTÍCIAS

**Patriarca garante aos jovens que “a santidade não te torna menos humano”**

**O Patriarca de Lisboa encontrou-se com centenas de jovens, na Igreja de São Domingos, na Baixa de Lisboa, na noite de dia 31 de outubro. Na ‘Noite de todos os campos’, D. Rui Valério fez um desafio à santidade.**

D. Rui Valério recordou palavras do Papa Francisco e deixou um convite à santidade. “Somos convidados a subir ao Monte como Jesus, como nos exorta o Papa: ‘Não tenhas medo de apontar para mais alto, de te deixares amar e libertar por Deus. Não tenhas medo de te deixares guiar pelo Espírito Santo’. A santidade não te torna menos humano, porque é o encontro da tua fragilidade com a força da graça. No fundo, como dizia León Bloy, na vida ‘existe apenas uma tristeza: a de não ser santo’”.

Numa Igreja de São Domingos repleta de jovens, o Patriarca de Lisboa destacou ainda que “a bem-aventurança celebra a nova alegria da vida renovada em Cristo Ressuscitado” e, por isso, “é celebração da santidade”. “A ninguém vem atribuída uma bem-aventurança pelo que tem ou por ter feito alguma coisa, mas pelo que recebeu, por um dom recebido”, frisou.

Na celebração organizada pela Rede Campos de Férias Católicos, D. Rui Valério explicou ainda que “a santidade começa sempre com o convite evangélico: «Vai e vende tudo o que tens»”. “Sem esta avaliação preliminar do valor dos bens deste mundo não há liberdade, sabedoria e uma verdadeira experiência de fé. Começamos a procurar Deus quando nos distanciamos dos pequenos e feios senhores do presente; quando se deixa de olhar para as riquezas da terra, então tornamo-nos capazes de erguer os olhos para o céu. Não se entra no reino de Deus com uma mochila”, assegurou.

Neste sentido, reforçou, “importante no caminho para a santidade é o amor pela pessoa de Cristo”. “Não há tempo sem ‘mestres’. O homem não se basta em si mesmo, precisa ‘seguir’ alguém, mas ‘o melhor mestre é Jesus’. O terceiro fator comum aos santos é amar e servir a Cristo nos irmãos. Ele está presente nos irmãos e especialmente nos pobres. Amamos Jesus amando uns aos outros”, garantiu.

O Patriarca terminou a homilia assegurando que “a santidade é o que mantém o mundo de pé”, é “o lubrificante de um mecanismo espetacular” e é “a força restauradora diante das forças demolidoras”.

“A santidade não é uma conotação moral, mas o fruto da graça de Deus na pessoa humana e na Igreja. O santo é a obra-prima de Deus, a catedral de Deus. O Evangelho é fermento. Santidade é anormalidade. Há uma irracionalidade assustadora na santidade. Quem raciocina, no sentido estrito da palavra, nunca se tornará santo; mas sim um pedante, um incómodo. Os santos são obras-primas da graça de Deus”, salientou D. Rui Valério.

notícias em [www.patriarcado-lisboa.pt](http://www.patriarcado-lisboa.pt)

## Iniciativas na Semana de Oração pelos Seminários

**O Setor de Animação Vocacional do Patriarcado de Lisboa preparou diversas iniciativas no âmbito da Semana de Oração pelos Seminários, que vai decorrer de 3 a 10 de novembro. O tema deste ano é ‘Que posso eu esperar?’ (Sl 39).**

Durante a semana, vão decorrer vários momentos, presenciais e à distância através do Zoom. Desde logo, a ‘Semana aberta’, no Seminário dos Olivais, em que os jovens são convidados a viver uma semana com os seminaristas, participando nas atividades, mas mantendo os horários escolares ou laborais.

A Semana de Oração pelos Seminários no Patriarcado de Lisboa terá também diferentes tempos de oração e de convívio.

Destacam-se os seguintes momentos:

3 a 10 de novembro – Semana aberta – Seminário dos Olivais;

3 de novembro, às 21h30 – Terço via Zoom – Seminário Redemptoris Mater;

4 de novembro, às 21h30 – Terço via Zoom – Seminário de Penafirme;

5 de novembro, às 21h30 – Terço via Zoom – Seminário de Caparide;

6 de novembro, às 21h30 – Vigília de Oração - Seminário dos Olivais;

7 de novembro, às 21h30 – Terço via Zoom – Equipa do Setor de Animação Vocacional;

8 de novembro, às 21h30 – Terço via Zoom - Seminário dos Olivais;

9 de novembro, às 21h – Magusto no Moinho – Seminário de Caparide (para jovens);

10 de novembro, às 15h - Magusto no Seminário - Seminário de Caparide (para famílias e crianças);

10 de novembro, às 18h - Adoração – Seminário de Redemptoris Mater.

Link para os terços online disponível [AQUI](#)

Numa carta enviada ao clero, o diretor do Setor de Animação Vocacional convida toda a Igreja Diocesana à oração. “Na esperança a que somos chamados, procuremos nesta semana rezar em especial pelos nossos seminários, pelos seminaristas, equipas formadoras, famílias e benfeitores – para que se unam a Deus Pai em oração, escutem a Sua voz e a sigam fielmente”, salienta a comunicação do Padre Bernardo Trocado.

### Horários

#### **Cartório Paroquial:**

• Terça-feira a  
Sábado:  
das 17h. às 19h.

#### **Atendimento do**

#### **Pároco:**

• Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

#### **Confissões:**

• Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

**LARGO DA  
IGREJA  
2720-296  
AMADORA  
TELF.: 21 495 33  
61  
TM .: 963 956 909  
[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[parouquia.reboleira@gmail.com](mailto:parouquia.reboleira@gmail.com)**